

TRANSMISSÃO DO FUNGO
Sclerotinia sclerotiorum
ATRAVÉS DE SEMENTES DE GIRASSOL



Martin Homechin

Objetivo

Verificar a transmissão, ou não, do fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, através de sementes de girassol, e determinar em que níveis essa transmissão ocorre, quando as sementes são colhidas em campos altamente infectados com o fungo.

Metodologia

As sementes utilizadas para o estudo foram colhidas em campos de produção bastante infectados com o fungo, localizadas no município de Castro - PR. Para detecção da presença do fungo nas sementes, estas foram desinfectadas superficialmente com hipoclorito de sódio (0,5%), enxaguadas em água destilada, e a seguir transferidas para placas de Petri contendo BDA + estreptomicina, em número de 10 sementes por placa. A incubação foi em geladeira a uma temperatura de $\pm 5^{\circ}\text{C}$.

A avaliação deu-se no 15º dia de incubação e consistiu na contagem do número de sementes que apresentavam o crescimento micelial típico do fungo.

Resultados e Conclusão

Os resultados obtidos (Quadro 1) mostram que ocorre a transmissão através de sementes em níveis elevados, e que no presente estudo variaram de 40 a 100%, e em média 73%.

In: EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Soja (Londrina, PR). Resultado de Pesquisa de girassol 1981. Londrina, 1981- 2p.

QUADRO 1. Transmissão do fungo *Sclerotinia sclerotiorum* através de sementes de girassol. EMBRAPA/CNPSo. Londrina, PR. 1981.

Amostras	% de sementes infectadas									
	Repetições ^{1/}									
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X
A	40	80	100	40	70	80	90	60	50	70
B	70	90	70	80	100	100	90	100	80	90
C	50	80	80	70	100	70	60	90	100	100
D	80	90	100	100	90	70	70	80	90	80
E	70	70	60	80	60	70	80	70	70	80
F	90	100	100	90	80	90	90	70	80	90

^{1/} Cada repetição compreende 10 (dez) sementes distribuídas equidistantes em uma placa de Petri.